

Oficinas Teatro+Ciência: divulgação e ensino da química.

*Karen A. Godoy¹ (IC), Tiago Botassin² (IC), Karina O. Lupetti³ (PQ).
*karen.adriana23@gmail.com

Universidade Federal de São Carlos: ¹- Departamento de Psicologia – CECH, ²- Departamento de Química – Núcleo Ouroboros de Divulgação Científica - Rodovia Washington Luis, km 235 SP-310, São Carlos/SP

Palavras-Chave: Teatro, Química, Divulgação Científica.

Introdução

Arte e ciência sempre foram tidas como áreas diametralmente opostas. A primeira, relacionada ao entretenimento, às sensações e expressões individuais, abstrata; a segunda como racional, metódica, que se apoia e justifica-se por explicações e experimentos baseados em observações e comprovações de teorias através de fatos. Gunderson¹ (2006) defende que, para se escrever uma boa peça de caráter científico, é necessária uma pesquisa muito aprofundada. Além disso, é importante mostrar por que e como os personagens fazem ciência, a fim de se desfazer o seu estereótipo negativo. Moreau² defende o Teatro Científico como um teatro de ideias, sendo essas o combustível que irá induzir todo um processo de criação.

Resultados e Discussão

Durante 2015, duas oficinas de Teatro+Ciência foram realizadas com 15 encontros cada, mediadas por 4 ministrantes, possibilitando aos participantes trabalharem técnicas teatrais como expressão corporal, vocal, improvisado, escrita de texto teatral e conteúdos de química em laboratórios e por meio de vídeos.

O objetivo desse trabalho foi avaliar a potencialidade de criação de um texto teatral científico, bem como a divulgação científica de química por meio do teatro, utilizando as ideias dos participantes como base para as pesquisas e produção da montagem final. Participaram desse projeto, 21 pessoas, entre 14 e 64 anos de idade, a maioria estudantes universitários de diversos cursos, estudantes da rede regular de ensino e aposentados.

Duas peças teatrais foram criadas como resultado das oficinas: “Química Junina” (primeiro semestre), que mostra alunos estudando para uma prova de química e abordando conceitos como indicador ácido-base, destilação de álcool e efeitos do álcool no organismo e a peça “Panela Molecular” (segundo semestre), que mostra experimentos de química de modo lúdico, sendo a culinária o tema norteador.

A coleta e análise dos dados foram realizadas durante as oficinas, sendo que se utilizaram os textos criados e as gravações do grupo focal para validação da proposta. Como citado anteriormente, a proposta foi realizada de acordo com Moreau²,

onde os participantes partiram de suas próprias ideias para a realização do processo criativo.

As montagens foram apresentadas em um espaço não-formal, no caso, o Centro de Convivência do Departamento de Química para um público variado composto por pessoas da comunidade interna e externa da UFSCar.

Se por um lado, os conceitos e reações químicas estavam presentes em trechos da peça Química Junina:

DEBORA- *Dá pra saber o que é ácido e o que é básico, sem ter que sair comendo tudo! Por isso ela tava falando do suco de repolho roxo, que funciona como um indicador de ácidos e bases*

MODESTA- *Assim, olha! Se eu misturo o vinagre ou o suco de limão com o suco do repolho roxo, olha a cor! É rosada! Isso acontece porque são ácidos. Quando eu misturo o sabão em pó ou o leite de magnésia fica esverdeado, porque eles são básicos!*

MODESTA- *(folheando um livro) Aqui, olhem, anota aí: De um modo geral, álcoois podem ser produzidos a partir de respectivo alqueno, através de uma reação de hidratação, utilizando ácido fosfórico como catalisador.*

Por outro, a química estava presente na peça Panela Molecular, por meio de reações redox, formação e desestruturação polimérica e reações ácido-base com indicadores naturais, evidenciando o potencial de divulgação e ensino de química por meio do teatro.

Conclusões

Conclui-se que o teatro despertou o interesse pela ciência e o comprometimento pela correta divulgação da mesma, uma vez que os participantes iniciaram e permaneceram nas oficinas teatrais e científicas cientes do propósito das mesmas: divulgar a química. A motivação intrínseca de todos os envolvidos no projeto bem como a dedicação de cada um, resultou em superação de dificuldades individuais tanto em relação ao teatro como em relação à química, divulgando de maneira única arte e ciência.

Agradecimentos

Participantes da Oficina de Teatro e monitores.

GUNDERSON, L. (2006). Science plays come of age. The Scientist. [online]. [consultado em 05-06-2015]. Disponível em <http://www.the-scientist.com/news/display/24160/>

MOREAU, D. (s/d). Théâtre Science: Itinéraires croisés. Université Paris X. [online]. [consultado em 25-03-2015]. Disponível em <http://adn118lesite.free.fr/theatre-science.pdf>